

## BAIXO NÍVEL DE CONHECIMENTO RELATIVO À PREVENÇÃO, TRATAMENTO, PROFILAXIA PRÉ E PÓS- EXPOSIÇÃO DOS INDIVÍDUOS QUE CONVIVEM COM HIV/AIDS EM BOA VISTA, RORAIMA

Luiza Helena Barreto Cavalcante<sup>1</sup>; Vichthoria Castilho Simão<sup>1</sup>; Pâmella Graziella Gomes Fontenelle<sup>1</sup>; Gracielli Nonato Barbosa<sup>1</sup>; Pedro Victor Correa Trindade<sup>1</sup>; Caroline Barbosa Moura<sup>1</sup>; Alex Moraes do Nascimento Junior<sup>1</sup>; Ana Iara Costa Ferreira<sup>2</sup>; Bianca Jorge Sequeira<sup>2</sup>; Leila Braga Ribeiro<sup>2</sup>; Fabiana Nakashima<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Graduando(a), Medicina, Universidade Federal de Roraima.

<sup>2</sup> Doutor(a), Medicina, Pós-graduação em Saúde e Biodiversidade da Universidade Federal de Roraima.

### RESUMO

**Introdução:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) configura-se como uma condição causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) que afeta o sistema imunológico do indivíduo. O Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS de 2020 apresenta o aumento na identificação de casos de HIV notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) em Roraima entre os anos de 2012 e 2018, com queda nos últimos dois anos, atingindo o registro de 1.701 casos dentro do período de 2007 a 2020, com a cidade de Boa Vista em quarto lugar no ranking de taxa de detecção de casos por 100.000 habitantes. **Objetivo:** Avaliar o nível de informação relativo à prevenção, carga viral, tratamento, à profilaxia pós e pré-exposição ao HIV dos indivíduos que convivem com HIV/SIDA em Boa Vista, Roraima. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa básica de natureza observacional, prospectiva de abordagem qualitativa e quantitativa do tipo descritiva, na qual houve aplicação de um questionário abrangendo questões epidemiológicas sobre os dados clínicos da doença, socioeconômicos, ambientais e habitacionais. **Resultados parciais:** Nesse cenário, foram contabilizados 264 indivíduos para análise dos resultados parciais. Dos participantes, 231 (87,5%) eram brasileiros e 33 (12,5%) eram venezuelanos. Ao serem questionados, 205 (77,65%) participantes afirmaram se sentirem informados quanto ao tema HIV/AIDS e 59 (22,35%) afirmaram que não se sentem. Porém, observou-se que apesar da maioria dos participantes relatarem que se sentem informados sobre o tema HIV/AIDS, eles não possuem afinidade com o conhecimento sobre: prevenção combinada e gerenciamento de risco ( $p < 0,0001$ ), uso correto da medicação ( $p < 0,04$ ), bem como a importância do uso regular ( $p < 0,0004$ ), clareza sobre conhecimentos de PrEP e PEP, quando é indicado ( $p < 0,0001$ ) e onde adquiri-los ( $p < 0,0001$ ). **Conclusão:** Foi observado um cenário grave, pois o presente trabalho identificou que os indivíduos que convivem com HIV/AIDS em Roraima, não apresentam conhecimentos suficientes relativos a prevenção, o tratamento, além profilaxia pré-exposição (PrEP) e profilaxia



UFRR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E BIODIVERSIDADE-PPGSBio**

pós-exposição (PEP), o que pode estar diretamente relacionado a taxa de transmissão do vírus no Estado.

**Palavras-chave:** Vírus da imunodeficiência humana. Síndrome da imunodeficiência adquirida. Informação. Vulnerabilidade em Saúde.

**Apoio:** PIBIC - UFRR